

SEMANÁRIO

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GO

ANO XVI - N.º 792



PORTE PAGO

ESPINHO

07-01-93

PREÇO: 55\$00

SÁBADO HÁ ENCONTRO DE JANEIREIROS

A Câmara Municipal de Espinho, através do seu pelouro da cultura, vai levar a efeito o Encontro Concelhio de Janeireiros, iniciativa que reúne grupos que se dedicam a recuperar esta tradição.

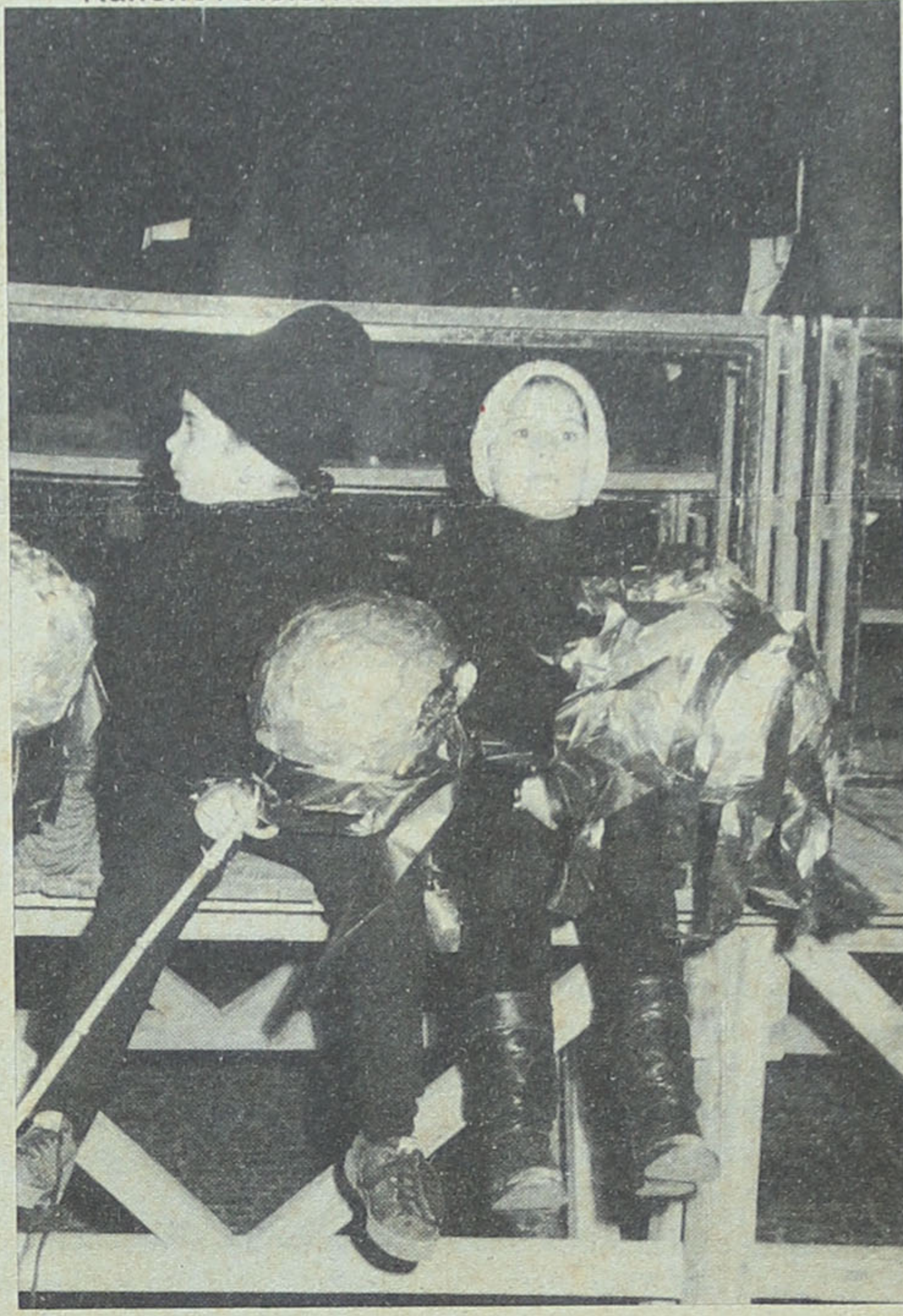
Quando forem 20,30h do dia do corrente mês, os vários grupos participantes partirão cantando de diferentes

sobe depois a 19;

- **Coro Popular de Espinho (Nascente)** - Vai pela Rua 16 até à 23 subindo até à 20;

- **Rancho Regional "Recordar É Viver"** - Sai do ângulo das ruas 8 e 33, vai pela Rua 8 e sobe depois 19;

- **Rancho Folclórico N.º Sr.ª dos Altos Céus** - Parte do



O Coro Popular de Espinho tem anido as ruas da cidade com as suas janeiras. Os introdutores deste costume cá no burgo oferecem este ano um espectáculo com muitas canções e figuras populares, das estrelas e pastores aos três reis magos.

locais da cidade, todos com a mesma meta: o Largo da Câmara Municipal. Eis, pois, o percurso de cada um deles:

- **Grupo de Janeiras da Paróquia de Espinho** - vai pela Rua 20;
- **Serões na Eira** - Sai da Rua 30 desce à 25 e segue pela 20;
- **Grupo Cultural e Recreativo emente** - Parte do Supermercado Estrelinha, desce a Rua 19;
- **Orfeão de Espinho** - Desce a Rua 23 até à Rua 8 e

ângulo das ruas 62 e 20.

No Largo da Câmara, uma grande fogueira acolherá os grupos e os espectadores que aí se reunirão. O primeiro grupo a chegar continuará a cantar, parando logo que se comece a ouvir o segundo e assim sucessivamente. Chegado o último grupo, partirão todos em direcção ao Salão Paroquial, onde, pelas 21,30h, se iniciará o espectáculo.



MANUEL LARANJEIRA TEM BUSTO NA ESCOLA SECUNDÁRIA

No decorrer do 80.º aniversário da morte de Manuel Laranjeira, foi inaugurado, na escola com o mesmo nome, um busto do poeta autor da prof. Maria do Carmo Jorge em colaboração com a prof. Isabel Couto e a aluna Sandra Morais, estando a passagem a gesso a cargo do estudante da Escola Superior de Belas-Artes Carlos Miranda.

A cerimónia começou com umas palavras introdutórias da Presidente do Conselho Directivo da Escola, Dr.ª Maria Ricardo, procedendo-se, em seguida, ao descerramento do Busto, que esteve a cargo da Dr.ª Cristina Laranjeira, bisneta do homenageado. Finalizando, ouviu-se "Locução de Manuel Laranjeira", escrito pelo prof. João Guerra, mas lido por um aluno do 12.º ano, pois ao autor não foi possível compa-

recer.

A esta cerimónia assistiram alguns convidados como: o vereador José Fonseca (representante da autarquia), o presidente da Junta de Anta, a Associação de Pais da Escola, o sr. Orlando Silva (autor da fotobiografia de Manuel Laranjeira), o Inspector Administrativo sr. Tibério Gomes, os alunos representados por outros do ano terminal (12.º) e do inicial (7.º) e o sr. Paulo Samuel que, em seguida, realizou uma palestra intitulada "Manuel Laranjeira - Uma Vida em Ânias de Absoluto". A esta assistiram alguns professores e alunos que, no final, sequeixaram da linguagem pouco acessível utilizada pelo palestrante.

□ Sérgio Amorim
María Lopes
(Alunos da Esc. Sec.
Dr. Manuel Laranjeira)

COMUNICADO DO PSD PROVOCA REACÇÕES

na página 3



Telefones ☎

ESPINHO

Hospital.....72 1141
 C. Saúde.....721167
 Ambulatório.....720664
 Farm. Santos.....720331
 Farm. Paiva.....720250
 Farm. Higiene.....720320
 G. Farmácia.....720092
 PSP.....720038
 GNR.....720035
 CP.....720087
 Tribunal.....722351
 Bibl. Municipal.....720698
 B.V. Espinho.....720005
 B.V. Espinhenses.....720042
 CTT.....720335
 Registo Civil.....720599
 J.F. Espinho.....724418
 C.M.E.....720020
 Rep. Finanças.....720750
 R. Táxis C. Verde.....720118
 R. Táxis Unidos.....722232
 Táxis Verdemar.....723500
 Táxis (Câmara).....723167
 "Maré Viva".....721621

ANTA

J. Freguesia.....726453
 U. Saúde.....725810
 Farmácia.....721109

PARAMOS

J. Freguesia.....722710
 U. Saúde.....725001
 Farmácia.....726388
 Reg. Engenharia.....722023

GUETIM

J. Freguesia.....724226

SILVALDE

J. Freguesia.....724018
 U. Saúde Silvalde.....723642
 U. Saúde Mar.....723101
 Farmácia.....7311482

Drama dos trabalhadores da Fontes chega à A. M.

A ESQUERDA E A DIREITA EM DISCURSO DIRECTO

A CDU apresentou, na Assembleia Municipal de 19 de Dezembro, uma moção a propósito da difícil situação em que vivem os trabalhadores da fábrica Fontes, recomendando à Câmara a procura de soluções materiais, a título excepcional, capazes de propiciar um melhor Natal a essas famílias. Além disso, sugeriu que a senha de presença desta reunião seja destinada à aquisição de lembranças para os filhos desses trabalhadores. O PS sugeriu algumas alterações ao texto da moção, aceites pelos vogais comunistas, e votou a favor. O PSD e o CDS impediram a passagem desta recomendação, escusando-se no facto de não quererem abrir precedentes. O debate aqueceu e a dicotomia esquerda/direita veio à tona de água.

necessário para a festa da família.

Carlos Gaio (PS) - Os órgãos autárquicos, não

Câmara não tem competências legais para atribuir subsídios a particulares, pelo que sugiro

Municipal as distribuir pelas instituições da assistência do concelho.

Jorge Carvalho (CDU)



A maioria PSD/CDS impediu que a autarquia espinhense contribuísse para suavizar o Natal de sofrimento dos trabalhadores da Fontes, há cerca de três meses sem receber salário. E os símbolos de esquerda e direita regressaram ao calor do plenário....

em casa sem comer nada, valendo-lhe a solidariedade dos vizinhos que lhes levaram saquinhos de arroz e massa. Perante estes dramas, doi-me a insensibilidade do PSD.

Correia de Araújo (CDS) - Neste concelho, há muitas pequenas "Fontes" por aí espalhadas. Esta questão é melindrosa, mas não se esgota só neste caso. A nossa senha é totalmente disponibilizada, mas para ocorrer em situações em geral.

Jorge Carvalho (CDU) - Sendo assim, não se resolve o caso das crianças da Bósnia, porque os outros casos do mundo não estão resolvidos. Pela lógica do Dr. Correia de Araújo, ninguém ajuda ninguém porque há sempre outra situação difícil. Num esquema desses, é possível haver solidariedade. Para certos partidos, a solidariedade não passa das palavras e quando chega ao ponto de prescindirem das suas senhas, não são capazes de passarem a actos.

Carlos Gaio (PS) - Lamentamos que o PSD e o CDS tenham obstado a uma tomada de posição digna dos órgãos autárquicos.

Jorge Carvalho (CDU) - Hoje ficaram bem separadas as águas entre o que é ser de esquerda e o que é ser de direita, a diferença entre quem se preocupa por resolver os problemas e quem fica apenas em conversas.

Jorge Carvalho (CDU) - A Fábrica Fontes está numa situação desastrosa. Não paga os salários e tem a luz cortada. É um drama chocante porque há famílias inteiras (marido, mulher e filhos) que, de repente, ficaram sem qualquer fonte de rendimento para as suas necessidades. Certos políticos dizem que Portugal é uma maravilha, mas o certo é que todos os dias vemos empresas em dificuldades. Choca-nos ver chegar o Natal com famílias sem o mínimo

obstante as competências restritas que detêm nesta matéria, devem preocupar-se com a situação difícil da indústria de Espinho. O encerramento da Fábrica Hércules e da Progresso deixa dezenas de famílias com o futuro em perigo, dependentes do Fundo de Desemprego. O caso da fábrica Fontes é diferente, porque trata-se de salários em atraso, os trabalhadores não recebem há três meses. Quanto à proposta da CDU, nomeadamente à atribuição de Cabaz de Natal a cada família, penso que a

uma alteração do texto que contemple outras soluções. A Câmara Municipal não pode alhear-se destes problemas, devendo exercer o seu poder mediador e ajudar estas famílias a passar um melhor Natal.

Dulce Campos (PSD) - O PSD entende que a Câmara não deve privilegiar esta situação, mas procurar outras formas de minimizar estes problemas, concretamente na quadra natalícia que atravessamos. Quanto à disponibilização das senhas de presença só concordamos se a Câmara

- A situação destes trabalhadores é diferente das outras carenciadas. São pessoas que trabalharam e não receberam qualquer salário. Como é que pessoas que ganham 50 contos por mês podem estar dois meses e meio a comer daquilo que ameaçaram? Como a situação é desastrosa, entendemos que estas pessoas merecem, em pleno Natal, um tratamento particular. É significativo o caso de uma família (marido, mulher e dois filhos) que estava fechada há quatro dias

FARMÁCIAS

Quinta, 7.....Teixeira
 Sexta, 8.....Santos
 Sábado, 9.....Paiva
 Domingo, 10.....Higiene
 Segunda, 11.....G. Farm.
 Terça, 12.....Teixeira
 Quarta, 13.....Santos

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
 Telefone 724630

FONSECA

TECIDOS
 MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Milton Pinho
 Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
 Telef. 720584
 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
 Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe
 Cataplãs de Tamboril
 Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
 4500 ESPINHO Portugal

SAPATARIA PEPE

António Manuel de Sousa Couto

Consertos e venda de calçado Clássico e Desportivo

Av. S. João de Deus, 1996
 Telef. 726901

4500 ESPINHO

Restaurante Marisqueira

AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8 Telef. 720111 4500 ESPINHO

RAIOS X

Nelson de Oliveira
 Médico Especialista
 Policlínica de Espinho
 R. 33 n.º 408
 ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

Assembleia aprova Plano e Orçamento para 1993

POLÍTICA MUNICIPAL SEM NOVIDADES

A Assembleia Municipal, reunida em maratona de sábado com o Natal à porta, aprovou o Orçamento e Plano para este último ano de mandato. «É o Orçamento possível. Resulta de uma opção tomada que deve ser cumprida até ao fim», sintetizou Jorge Alves Dias, do PSD, numa defesa discreta dos dois documentos que haveriam de passar com os votos favoráveis do seu partido e do CDS, a abstenção do PS e o voto contrário da CDU. Alguma novidade, apenas, nos votos dos presidentes das Juntas de Freguesia: Anta, Espinho, Paramos (todos do PSD) e Silvalde (PS) disseram sim, enquanto que Guetim (PSD) optou, mais uma vez, pela abstenção.

SEM GRANDES CRÍTICAS

Com uma fatia de cerca de 40% reservada para obras de saneamento básico, o plano apresentou-se pacífico, notando-se a preocupação em dar continuidade aos investimentos encetados em mandatos anteriores. Ricardo Catarino foi, de novo, o defensor de serviços dos socialistas-democratas: «Com um orçamento escasso há que fazer opções. Devemos

viver com o que temos e não com o que gostaríamos de ter. Se vivermos correctamente com o que temos, não há críticas muito grandes a fazer».

Também Correia de Araújo proclamou a concordância do CDS, sem deixar de fazer alguma

agora emendar a mão. Neste orçamento, há verdade mas não há novidade nenhuma».

SÉRIAS RESERVAS

O Partido Socialista tornou

contrapartidas do jogo foram, na voz de Carlos Gaio, eleitas como ponto quente e polémico deste mandato:

«O projecto da piscina ainda não tem a forma que deveria ter, nem foi objecto de um encontro de

projecto do passeio da beira-mar põe em perigo o sistema de defesa da praia. Todas estas questões levam-nos a ter sérias reservas quanto ao último ano de mandato».

UM ORÇAMENTO MUITO BOM?

A CDU manteve a sua total oposição à política do executivo, considerando lamentável que o projecto da escola C+S de Silvalde tenha sido retirado do plano, só pelo facto de não se saber qual a verba que a Administração Central vai disponibilizar.

Além deste reparo, Jorge Carvalho aproveita para estender as suas críticas ao próprio Governo: «Espinho ficou sem 152 mil contos do FEF e a Câmara Municipal diz na introdução ao plano que é muito bom ter um orçamento de 3,7 milhões de contos. No fundo, a Câmara acha que não lhe faz muita falta o dinheiro subtraído pelo Governo. Achamos que este executivo desbarata o dinheiro e preocupa-nos que no final venha a dizer que pode contrair empréstimos para acorrer a dificuldades de tesouraria».



Água e saneamento dominam plano para o último ano de mandato

ironia: «Este orçamento parece-me equilibrado e de rigor. Só é pena que os anteriores não tenham sido feitos com a mesma preocupação e se venha

a usar a abstenção como recurso, deixa passar um orçamento dominado por investimentos em infraestruturas, mas aproveita para se distanciar. As

posições entre a Câmara e a Assembleia. O projecto do centro hípico continua a enfermar de megalomania e a produzir efeitos ambientais negativos. O

Comunicado da comissão política do PSD provoca reacções

A guerra aberta, despoletada pelo comunicado da comissão política do PSD, provocou reacções que agitam a quadra natalícia. Os eleitos socialistas-democratas para a Câmara Municipal vieram a público esclarecer a sua posição, ao mesmo tempo que os socialistas aproveitaram o momento para disferir algumas alfinetadelas no seu adversário político.

ELEITOS DO PSD NÃO SE CALAM

Reiterando a sua solidariedade com o Governo, Vitó, Elsa e Valdemar, afirmam que o espírito de responsabilização imposto pelo PSD aos seus eleitos exige que os municípios reclamem aumentos do FEF a fim de conseguirem responder aos compromissos. Relativa-

mente às acusações quanto à má gestão das verbas do Jogo, os eleitos do PSD quebram, por instantes, o verniz e puxam as orelhas da sua comissão política.

«(...) Quanto à aplicação e ao montante dos dinheiros que se encontram no Fundo de Turismo, à disposição da C.M.E., é de lamentar a forma incorrecta como esta Comissão Política Concelhia se refere

ao assunto.

«Confunde cinco milhões de contos com dois milhões e meio, o que revela um desconhecimento comprometedor sobre o assunto (...)».

PS CONTRA-ATACA

Entretanto, o Partido Socialista veio a terreiro, aproveitando a guerra interna dos socialis-

democratas, para denunciar um conjunto de afirmações demagógicas e irresponsáveis.

«(...) A verdade é que a situação pouco favorável em que se encontram, por exemplo, os projectos das contrapartidas do jogo deve-se às posições assumidas pelos eleitos e pelos dirigentes políticos locais do PSD, ignorando as advertências que os eleitos

do Partido Socialista sistematicamente têm feito, conscientes que a maioria - PSD/José Fonseca - continua a insistir em decisões gravosas dos interesses locais (...).

«Espinho tem sido mal servido pelo PSD, quer sejam autarcas ou meros elementos das comissões políticas, e não serão argumentos destes que podem inverter essa ideia. (...)».

ALBERTINO DA SILVA SOARES



AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e missa do 7.º dia, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Espinho, 7 de Janeiro de 1993.

D. Ana Alves Relvas Soares
Jorge Manuel Relvas Soares
Alcides António Relvas Soares
D. Maria de Fátima Carreiro Soares
D. Rosa Maria Silva Ramos Soares



Funerária N.º Sr.ª d'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20 n.º 887 - 4500 Espinho - Telef. 725129

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

Tabacaria Sporting, Ld.ª

Artigos Fotográficos,
de viagem
e de decoração, etc.

Artigos Desportivos
e
de Pesca

Rua 8, n.º 641 - 4500 ESPINHO - Telef. 724349

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

Mecânica Geral
Lubrificações
Estação de Serviço
(Lavagem Manual)
Reparações e
Montagem de Pneus

Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO



Não é a redacção da vaca. Mas quase podia ser. Todos os anos por estas alturas, são feitos e requeridos os balanços.

Os balanços já se tornaram num primo pobre das sondagens. Isto porque, sobre o mesmo tema, nunca são idênticos entre si. Se fosse Romeu Assis Marques Vitó a elaborar este naco de intervenção, concerteza que o passado seria mais risonho. Se, por outro lado, fosse obra da oposição, concerteza que a apreciação seria muito mais negra.

Nós nem queremos uma avaliação negra nem demasiado azul. Será, portanto, um balanço acromático, em todos os sentidos da palavra.

JANEIRO

Espinho sobe ao Parlamento. Por intermédio da deputada Rosa Maria Albernaz, Espinho é falado na Assembleia da República a propósito de uma questão que inquieta muitos de nós - as valências do nosso hospital. A representante do Partido Socialista fez notar as suas inquietações perante os deputados nacionais, mas...

Baixou à Assembleia Municipal o pedido de

ratificação da nova taxa autárquica, aprovada em reunião de câmara. Pretende o executivo uma taxa de 1,3% (maioria do PSD e CDS) mas a discussão na A.M. fixa a taxa em 1,2%.

Também neste mês é aprovado o Plano de actividades e Orçamento para 1992, com a abstenção do PS. Contra votaram António Peixoto (CDS) e Joaquim Duarte (Pr. Junta de Guetim) e a CDU. De notar a abstenção de Manuel Ramos e Camarinha Lopes.

POLÍTICA LOCAL EM 1992

Marcante também neste Janeiro o "chumbo" do Tribunal de Contas ao contrato com a JAPAC para a reconversão da Piscina Solário Atlântico, fruto das denúncias - por parte da oposição - de irregularidades

Para terminar o mês, dois factos: a disponibilidade da Câmara para estudar a pretensão do SCE sobre terrenos do Parque da Cidade para instalação do seu estádio e as declarações de Romeu Vitó ao Jornal "Público", onde afirma não se recandidatar nas próximas

Alta Autoridade Contra a Corrupção no âmbito das investigações sobre alegadas irregularidades denunciadas pela CDU. Procederam aos seus contactos e entrevistas com acusados e acusadores. Entraram mudos e saíram calados. Como convem.

MARÇO

Culminando o périplo pelas freguesias iniciado no ano transacto, a Assembleia Municipal vai efectuar as suas sessões para Paramos.

Nesta altura, começa

pela primeira vez, mais a sério, de Brunoy, nossa futura irmã gémea. Ninguém lhe liga muita importância, mas o presidente do executivo garante que a cidade gaulesa consta do mapa. Brunoy - onde fica?... Gemine-se!

ABRIL

Vitó leva a sessão de câmara, para ratificação, a alteração do aviso de concurso da reconversão da Piscina, largos meses depois de tal acto ter sido executado. Começam as

uma questão de coerência, votam contra. Rolando de Sousa não encontra razões suficientes para tomar igual posição.

Voltamos às assembleias para darmos conta do encerramento das sessões em Paramos e assinalar a 14 do mês a eleição para a Assembleia Metropolitana do Porto.

Rolando de Sousa, em declarações ao jornal "Público", afirma que os projectos das contrapartidas de jogo estão sobredimensionados. Mais pormenores na entrevista concedida a "Maré Viva" por alturas deste mês.

MAIO

Na Câmara, volta a ser adiada a discussão das contrapartidas do jogo, melhor, dos projectos contemplados. Também no âmbito da Câmara, de registar a aquisição de mais um elemento para os seus quadros de assessoria. Trata-se do assessor de Imprensa, nosso colega, Orlando Macedo.

Mesmo com os votos contra da CDU e do PS, as tarifas de água voltam a subir e constata-se que ainda só deram entrada na câmara 20% das receitas previstas no orçamento para tapar o furo que todos garantem não existir. Recorde-se que continua



Hospital mereceu discurso no Parlamento, mas...

autárquicas.

FEVEREIRO

Visita de elementos da

também a falar-se de outra assembleia - a Assembleia Metropolitana, que já tem os seus candidatos.

Na nossa A.M. fala-se,

acusações ao executivo da política do facto consumado, que aliás não são novas. Na câmara, Artur Bártolo e Casal Ribeiro, por



AQUÁRIO

MARISQUEIRA

DESEJA O TODOS OS SEUS CLIENTES
E AMIGOS UM FELIZ ANO NOVO

RUA 19 - ESPLANADA * TELEF. 720377 * 4500 ESPINHO

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE AVEIRO SECÇÃO DE ESPINHO EDITAL

Manuel Nunes Bastião Novo, Comissário e Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho.

"FAZ PÚBLICO" que se encontram no serviço de Achados do Comando desta Secção os artigos que a seguir se indicam: 8 pares de óculos graduados, próprios para Homem e Senhora, 1 capacete de protecção, 7 porta-moedas, 2 carteiras de senhora, 3 tampões de veículos automóveis, 3 carteiras próprias para Homem, 1 fardo com sucata (velharias), 3 velocípedes com motor, 2 velocípedes simples, 1 blusa de Senhora, 3 pulseiras em ouro, 1 pasta própria para documentos, 1 cofre portátil, 1 mala metálica, 19 pulseiras em prata, 1 pulseira em fantasia, 2 crucifixos em prata, 5 anéis em prata, 1 anel em fantasia, 1 coração em ouro, 1 brinco em ouro, 1 argola em ouro, 14 relógios de diversas marcas, 1 bússola, 4 fios em prata, 1 roda de lambreta e 1 alfinete de peito, ARTIGOS ESTES QUE FORAM ACHADOS OU ENCONTRADOS NA VIA PÚBLICA E ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DESTA CIDADE DE ESPINHO ou em outros locais, que serão entregues a quem provar pertencer-lhe, até ao dia 9 de Março de 1993, por nesta data, pelas 10H00, serem LEILOADOS EM LEILÃO PÚBLICO, se não forem reclamados pelos seus legítimos donos.

E por ser verdade e para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo, desta Cidade e publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu, Encarregado dos Serviços Administrativos, o subcrevi.

Espinho e Comando da Secção da PSP, aos 7 de Dezembro de 1992

O Comandante da Secção,
Manuel Nunes Bastião Novo (Comissário)

TUDO NA MESMA, COM ALGUNS EDIFÍCIOS À MISTURA

mos a falar do executivo. Por esta altura, começam a surgir as primeiras dúvidas sobre a possibilidade de Espinho voltar a contar com o CINANIMA entre portas. Adensa-se o imbróglio Câmara-Sociedade Espinho Novo.

É também em Maio que a Assembleia Metropolitana do Porto toma posse com a presença de dois espinhenses: Ferreira de Campos, pelo PSD, e Carlos Gaio, pelo PS.

JUNHO

Chegamos a meio do ano. Nesta altura, a oposição na A.M. defende a convocação de uma sessão extraordinária para debater a questão das contrapartidas do jogo. Pouco mais se ficou a saber além da concessão que o governo fez, permitindo que os projectos sejam entregues até 31 de Dezembro, nomeadamente os projectos do Centro Hípico e da reconversão da Piscina.

Começa a polémica sobre o bar ilegal da Escola Profissional de Espinho.

JULHO

Escola da Rua 23. Opções para pôr cobro ao estado de degradação do edifício. Reconversão ou construção de um novo edifício. Em causa, a construção de uma sede condigna para a Junta de Freguesia de Espinho.

Meio do ano, altura para a primeira revisão orçamental, quando se começa também a falar de outra reconversão. A reconversão da Tourada.

Volta a falar-se da gemação com Brunoy, pois foi neste mês que uma



Prédio entre as ruas 16 e 23 fica marcado pela "bronca da tartaruginha".

delegação dos nossos gémeos gauleses visitam Espinho, quiça numa tentativa de encontrar afinidades.

É também neste mês de Julho que Amadeu Morais é reeleito presidente da concelhia do PSD.

SETEMBRO

Desanuiamento nas relações da câmara com a sociedade Espinho Novo, numa derradeira tentativa do executivo legalizar a sala de cinema do S. Pedro, pelo menos aparentemente. É a última hipótese de CINANIMA ficar em Espinho. Ninguém acredita muito nessa possibilidade.

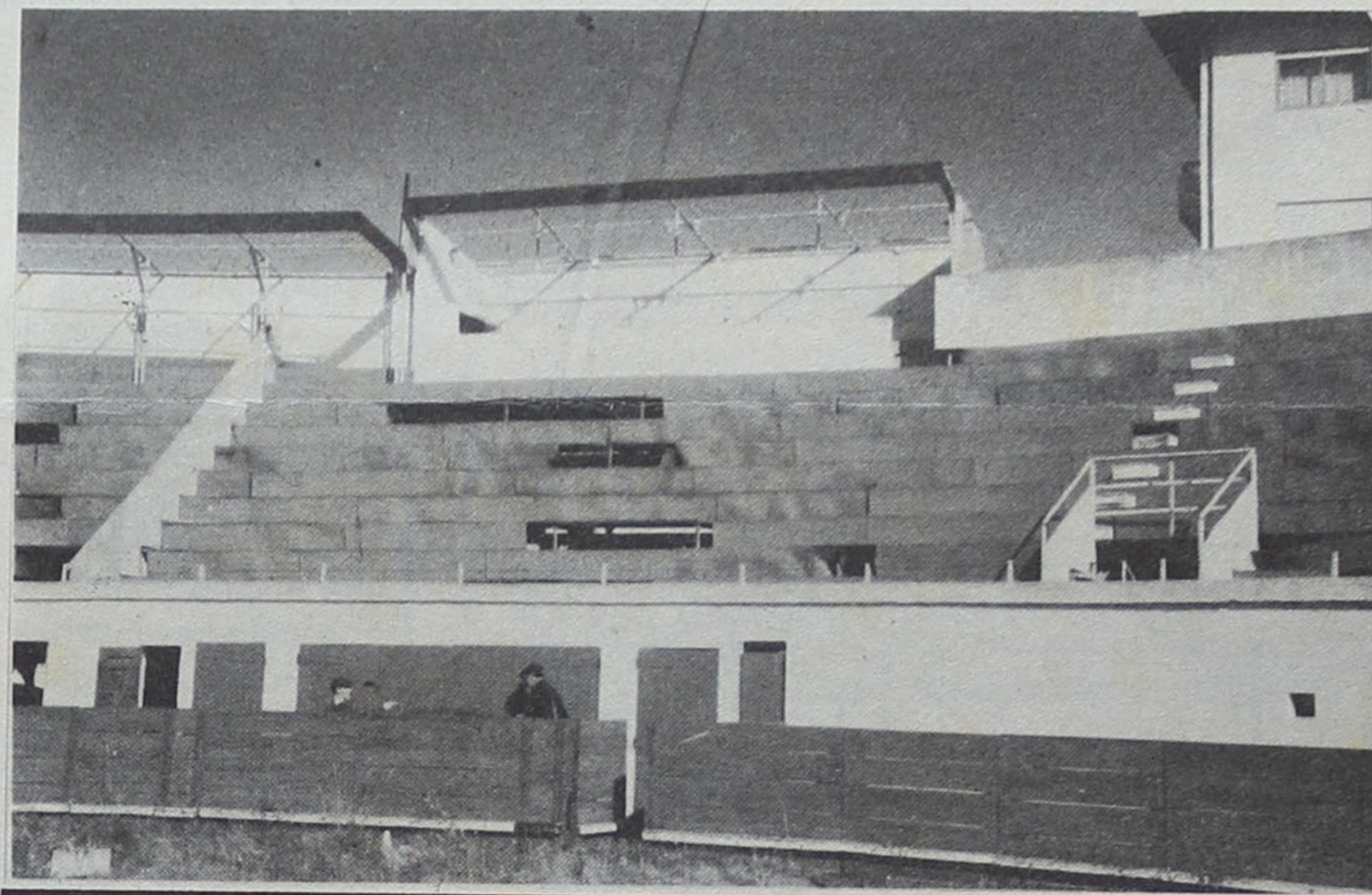
A Alta Autoridade Contra a Corrupção faz público que o processo à câmara de Espinho foi arquivado por não existir matéria situada no campo de intervenção deste organismo. Romeu Vitó recebe este parecer "com satisfação mas não admiração".

Processo da piscina merece visto tácito do tribunal de contas, não porque

concorde inteiramente com os termos do concurso, mas porque desrespeitou o prazo previsto por lei, tendo a câmara anuncia

Câmara anuncia o propósito de vender fogos da marinha.

Matadouro vai servir a cultura. Museu é uma das



Tourada em ruínas passa a mega-discoteca?

que vai ser celebrado o contracto com a JAPAC, para a reconversão da piscina.

Numa das iniciativas previstas para colmatar o buraco orçamental a

hipóteses.

OUTUBRO

Estala a polémica sobre o Instituto Superior de Paços de Brandão. Romeu

Vitó autoriza obras no andar da rua 16 com 23, a expensas da edilidade, para albergar cursos superiores que acabaram por não ser homologados. Abronca da "Tartaruginha".

Vai a reunião de câmara uma proposta de Romeu Vitó no sentido de ultrapassar diferendo com a sociedade Espinho Novo e passa na reunião com o voto de qualidade do presidente.

Junta de Freguesia de Espinho abre alternativas à reconversão da Tourada. Vai ser aberto um concurso de ideias e fala-se na primeira ideia. A construção de uma mega discoteca.

Passando para assuntos da Assembleia Municipal refira-se o voto de repúdio no que concerne a obras ilegais nomeadamente na já referida rua 16 e 23. Fica

dos alunos, com o patrocínio de Valdemar Martins.

NOVEMBRO

Política local. Rosa Maria Albernaz continua á frente da concelhia do PS.

O vereador José Fonseca põe em vigor a taxa do lixo comercial e industrial. Os valores são de tal maneira absurdos e as irregularidades no escalonamento dos "pagantes" tão visíveis que para já foi suspenso o tarifário.

A Assembleia Metropolitana do Porto reúne em Espinho.

DEZEMBRO

Fonseca, em entrevista a "Maré Viva" defende a tarifa do lixo, alvitando a hipótese de esta se estender ao lixo doméstico e explica razões para a não inclusão na primeira lista de "pagantes" "de estabelecimentos como os que pertencem a Romeu Vitó e Valdemar Ribeiro.

A comissão política do PSD tira o tapete ao executivo, denunciando a má gestão do mesmo. Prevê-se tempo quente para Janeiro.

Este foi o balanço possível, não o ideal. Concerteza que muita coisa ficou por dizer mas os acontecimentos em Espinho, em matéria política, davam para umas três ou quatro edições deste semanário. Por tal teve que se optar por um critério de escolha dos temas que consideramos mais importantes. E como todos os critérios são discutíveis aceitam-se críticas. Construtivas...

□ JOÃO TELES

Há amor no seu peito. O seu coração é ouro.

OURIVESARIA CONFIANÇA



1890 — 1990

Joalheria
Ouro
Prata

Relógios de Pulso e Bolso
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19 - 4500 ESPINHO

J. ROCHA ELECTRODOMÉSTICOS

OFERECE NA COMPRA DE UM AQUECEDOR A GÁS

(Garrafa - Gás - Redutor - Borracha e Braçadeiras)

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

PROJECTOS E MONTAGENS A GÁS COM CONTADOR

Rua 31 N° 469 * Tel. 720325/720970 * Fax 7310436 * 4500 ESPINHO

COM GÁS ESTÁ A ECONOMIZAR

F
Á
B
R
I
C
A

FALÊNCIA

H
É
R
C
U
L
E
STRANSFORMADORA DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
ESPINHO

VENDA DOS BENS APREENDIDOS:

DIREITO AO ARRENDAMENTO E TRESPASSE das instalações para escritórios, pavilhões e armazéns industriais e terrenos destinados a estaleiro, com a área coberta de 4.200m² e descoberta de 9.000m², na Rua 43 (lugares da Marinha e Santa Cruz), freguesia de Silvalde, Espinho, por cuja ocupação é paga a renda mensal de Esc. 25.000\$00, abrangendo o trespasse a cedência da respectiva chave, das licenças e alvarás e ainda a venda de todas as viaturas automóveis, máquinas destinadas à indústria de plásticos, artigos fabricados, material de recuperação, destacando-se: Camião Volvo, de caixa aberta; ligeiro Renault 4 GTL; veículo de mercadorias Bedford; Renault 9 GTL; máquinas de corte e soldagem; de extrusão; de injeção; de sopro; moinhos; gerador de corrente; etc. etc.

A VENDA É FEITA POR PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, SENDO O VALOR-BASE DE ESC. 150.000.000\$00.

As propostas deverão ser entregues na 2.ª secção da Secretaria Judicial da Comarca de Espinho, até ao dia 14 do corrente mês de Janeiro (contendo a identificação do processo) e serão abertas no Gabinete do Digno Síndico de Falências, no Tribunal, no dia seguinte, às 10,30 horas.

Os bens podem ser examinados, no local, nos dias 11 e 12 do mesmo mês, entre as 10 e as 12 horas e das 15 às 17 horas.

Quaisquer outros pormenores sobre o assunto serão devidamente esclarecidos nos dias da visita.

Proc. 985/91 - O Administrador da Massa Falida
José Pereira de Oliveira
(Solicitador)

«Maré Viva» n.º 792 - 7/1/93



FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA: _____

Isabel Maria Andrade Ferreira

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho

CERQUEIRA
FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/D
723129c/Fax e 2004116,
2.ªs e 4.ªs de tarde.MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 77/92

CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA
DE CONSTRUÇÃO DA "ESPLANADA DA BEIRA-MAR",
2.ª FASE - ZONA SUL - ESPINHO

Romeu Assis Marques Vitó,
Presidente da Câmara Municipal de
Espinho:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião 09 de Dezembro de 1992, deliberou abrir concurso público para a referida empreitada.

1 - Local de execução: Beira-Mar - Freguesia de Espinho;

1.1 - Preço Base do Concurso: 170.193.617\$00;

1.2 - Esta empreitada fica sujeita ao IVA à taxa legal em vigor;

2 - O Projecto, Caderno de Encargos, Programa do Concurso e documentos complementares podem ser examinados no Departamento de Equipamentos Básicos da Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente, podendo ser adquiridas cópias daqueles elementos no prazo de quinze dias, contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito na entidade que preside ao concurso;

2.1 - O custo da totalidade dos elementos referidos no n.º 2 é de 60.000\$00, a pagar em dinheiro ou por cheque passado a favor do tesoureiro da Câmara Municipal de Espinho;

3 - Só serão admitidos concorrentes nacionais, titulares do alvará da 1.ª ou da 12.ª subcategoria da 2.ª categoria e da 1.ª ou da 4.ª subcategoria da 1.ª categoria e da classe correspondente ao valor da proposta, tal como definido no artigo 1.º da Portaria n.º 768/84, de 28 de Setembro, provando-se assim a titularidade do alvará pela indicação na proposta do respectivo número, categoria ou subcategoria e classe e pela sua exibição sempre que exigida;

4 - Os concorrentes deverão apresentar documentos que permitam apreciar a sua aptidão para a boa execução da obra, no que respeita às condições mínimas de carácter

económico e técnico;

5 - Local, dia e hora limite para entrega das propostas: Departamento de Equipamentos Básicos da Câmara Municipal, nos 30 dias seguintes ao da publicação do presente edital no Diário da República ou no 1.º dia útil que se lhe seguir, caso o referido 30.º dia coincida com Sábado, Domingo ou feriado, até às 17.00 horas;

6 - Local, dia e hora do acto público: na sala das reuniões da Câmara Municipal de Espinho, na 1.ª reunião seguinte ao termo do prazo para entrega das propostas, pelas 15.30 horas;

7 - As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa;

8 - O tipo de empreitada é por série de preços;

9 - O período durante o qual qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 dias, contados a partir do dia da abertura das propostas;

10 - O prazo de execução da obra é de 300 dias incluindo Domingos e feriados;

11 - Na avaliação das propostas, atender-se-á, em princípio, aos factores a seguir identificados, pela ordem indicada, sem prejuízo de uma ponderação global e de consideração de outros eventuais factores, decorrentes das propostas apresentadas:

a) Melhor garantia de boa execução técnica;

b) Melhores condições de prazo;

c) Melhores condições de preço.

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Paços do Município, 11 de Dezembro de 1992.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

«Maré Viva» n.º 792 - 07/01/92

"BRUNO & NUNO, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00894/921202 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 01 N.º e data de apresentação Ap. 06/92.12.02

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Bruno Miguel Cid Sil e Nuno Miguel Félix Campos Matos, solteiros, maiores, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º

A sociedade adopta a firma de "BRUNO E NUNO, LIMITADA", tem a sua sede na loja I, do Centro Comercial Solverde Um, sito na Avenida Oito, desta cidade, freguesia e concelho de Espinho.

§ Único - Por simples deliberação da gerência, a sede social poderá ser deslocada dentro deste concelho ou para concelhos limitrofes,

2.º

A sociedade tem por objecto a indústria de hotelaria, nomeadamente bar, café, casa de chá e snack-bar.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de oitocentos mil escudos, dividido em duas quotas de quatrocentos mil escudos, uma de cada um dos sócios, Bruno Miguel Cid Sil e Nuno Miguel Félix Campos Matos.

4.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afecta a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente, e sendo suficiente a assinatura de um deles nos actos de mero expediente.

5.º

A divisão e cessão de quotas entre sócios é livre. A estranhos, porém, depende do consentimento da

sociedade, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

6.º

Por morte de qualquer sócio, os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

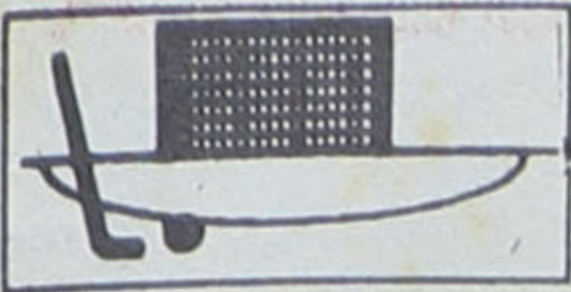
7.º

As assembleias gerais, quando a lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está coforme o original. Contém 4 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 02 de Dezembro de 1992.

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete Torres Soares



HÓQUEI EM CAMPO

ACADÉMICA EM ACTIVIDADE

Com o período das festas natalícias e correspondente alteração da saída do «Maré Viva», perdemos o habitual contacto com os nossos leitores.

Embora curto no tempo, esse período foi de intensa actividade hoquista na Académica espinhense.

Para os Arq.º Jerónimo Reis, provas que a Associação do Porto promoveu nas categorias de Escolares, Infantis, Iniciados e Juvenis, em homenagem àquele nosso inesquecível companheiro de equipa e dirigente do clube, realizaram-se os seguintes encontros:

INFANTIS

Viso B, 3 - Académica B, 3
Viso A, 1 - Académica A, 4
Académica B, 4 - Académica A, 4

INICADOS

Viso B, 9 - Académica B, 8

JUVENIS

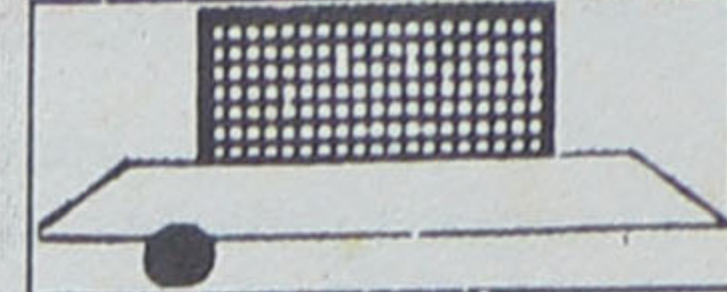
Académica A, 11 - Canelas A, 1
Viso A, 5 - Académica A, 5

Canelas A, 1 - AAE B, 11
AAE A, 9 - Ramaldense, 5
AAEa B, 3 - Viso A, 7
Viso B, 3 - AAE A, 3
Ramaldense - AAE B
(venceu a Académica por falta de comparência da equipa de Ramalde)

Para o Campeonato Regional de Juniores de Sala, que a Académica lidera sem derrotas, disputaram-se os jogos: Académica, 9 - Canelas, 6; Académica, 7 - Sport, 6. Neste último jogo, disputado no passado domingo, quando os árbitros se preparavam para derrotar o Sport por falta de comparência, a pedido telefónico dos visitantes, a Académica aguardou mais de trinta minutos pela sua chegada. Depois... como aconteceu muitas vezes noutros tempos, a equipa visitante, com a "ajuda" dos árbitros (um é pai de um atleta do Viso, que beneficiaria com a derrota dos espinhenses), ia "castigando" o desportivismo dos espinhenses. "Suspense" do 1.º ao 40.º minuto, com o Sport a "beneficiar" de um canto que, como mandam as regras, teve que ser marcado para além do tempo regulamentar e poderia ter proporcionado o resultado, injusto, de 7-7...

SENIORES

Para o respectivo Campeonato Regional, perderam com o Ramaldense por 4-0 e venceram o Leixões por 1-0.



FUTEBOL

O último jogo desta primeira volta do campeonato maior do atribulado futebol português levou ao estádio Vidal Pinheiro o Espinho, que, como épocas atrás, terá que disputar, no seu Avenida, o último prélio deste campeonato, contra o Salgueiros. Nessa época, marcada pela influência dos amarelos nos castigos federativos, o Espinho terminou a primeira volta mais que tranquilo, para, nas últimas jornadas, e por efeitos alheios ao futebol, soçobrar perante este mesmo Salgueiros no jogo decisivo, também no Avenida. Lembra-se?

Do jogo do último fim-de-semana, diremos pouco. Futebol não houve e o pouco que se viu saiu dos pés de Ado, Chico Faria e Joel, apoiados numa muralha onde Victor Silva e Dito imperaram. Eliseu e Cerqueira jogaram abaixo do habitual. Joel mereceu o golo que marcou. Rui Manuel (enquanto jogou), Marcos António e Zinho cumpriram. Silvino voltou a ser ponta de lança quando o resultado está comprometido. Ganhou um lance que podia ter dado o golo a Chico Faria, não fôra o Chico andar de relações cortadas com a armadura da baliza - a barra

teima em lhe devolver as bolas. Mas o azar foi completo. Ado e Rui Manuel haviam de se lesionar obrigando a alterações imprevistas no xadrez, ainda na primeira parte e, tudo indica, comprometendo a sua participação nos próximos jogos.

O Salgueiros não teve corpo, restou-lhe a alma que o levou ao céu depois de ter deixado todo o mundo convencido que nem o purgatório merecia. De futebol nada se viu, excepto o último golo, a única peça de futebol numa tocata de torneio medieval. Drascovisk foi o solista que contou com uma fífia de Cerqueira e o arco da baliza de Silvino para brilhar. O outro golo foi oferta de deuses e dum calcanhar de Aquiles baptizado de Victor Silva.

Fica assim tudo dito. Um 2-1, imerecido e sem história. Resta ainda falar do balanço desta 1.ª volta. 15 pontos a que correspondem 8 jogos em casa (7 pontos perdidos) e 9 jogos como visitante (6 pontos ganhos). Balanço por balanço, significa a perda de um ponto que pode teoricamente ser compensado pelo facto de ter um jogo a menos em casa. Situação esta que se inverte na

Salgueiros, 2
Espinho, 1

segunda volta. Quer isto dizer que, se o futebol fosse matemática pura, estávamos livres da queda. 31 pontos pontos tiravam-nos definitivamente da zona da descida. Mas a análise da distribuição dos 306 pontos jogados permite algumas conjecturas interessantes. A manter-se a distribuição de pontos ou valores entre as equipas, isto é, se não aparecerem grandes fossos entre elas, 26 pontos pontos devem-nos atirar para a divisão de honra ao passo que os 29 garantiam-nos a sobrevivência. Os 27 e os 28 são a zona da incerteza. Quer isto dizer que podemos perder apenas dois pontos. Percebem agora a teimosia de Quinho em mandar Silvino travestir-se de Huiguita quando lhe foge um ponto?

Deixamos os nossos leitores com a tarefa de fazer contas. Entretenha-se a ver onde podemos perder e onde temos de recuperar, mas não se esqueça que futebol não é matemática.

Um voto, se me permitem, que o último jogo com o Salgueiros não volte a colorir de vermelho o estádio da Avenida num encontro decisivo. Preferia não estar lá.

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 80/92

Romeu Assis Marques Vitó, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que durante os meses de JANEIRO e FEVEREIRO se encontram em pagamento na Secretaria desta Câmara Municipal as LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, INSTALAÇÃO ABASTECEDORA DE CARBURANTES DE AR OU ÁGUA E RAMPAS relativas ao ano de 1993.

E para constar se passou este e

outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu, Maria Odete Barrosa, Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 30 de Dezembro de 1992.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vitó

VOLEIBOL

Regressa em força o nacional de voleibol da 1.ª divisão, com a visita do líder Sporting ao Pavilhão do 2.º classificado, a Académica de Espinho.

Os espinhenses, que tiveram um final de 92 sobressaltado, pois, após um início de época de grande nível, que culminou com a vitória clara (3-9) sobre o Benfica, sofreram

uma inexplicável derrota (1-3) frente ao Nac. Madeira, que veio manchar uma excelente carreira.

Frênte aos sportinguistas, a Académica terá o seu grande teste, pois do resultado do encontro com os campeões nacionais, se poderão tirar ilacções quanto aos objectivos para a presente época: em caso de derrota dos "mochos", a

diferença pontual dos "leões" passará a ser bastante grande, em relação aos mais directos adversários, podendo os lisboetas preparar com mais à-vontade a desejada renovação do título; se, como esperamos, os espinhenses triunfarem, será o relançar de todo o campeonato e a afirmação clara e inequívoca da candidatura da Académica ao título nacional.

Por tudo isto, no próximo sábado, às 21,30h, no pavilhão da Académica, um sensacional jogo a não perder!

D. MARIA MANUELA DA SILVA TEIXEIRA DE ALMEIDA



Missa do 1.º Aniversário



Seu marido, pais, irmão e demais família vêm, por este meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta no próximo dia 10, domingo, pelas 19h, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem desde já, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AUGUSTO HILÁRIO SOARES DA SILVA



Missa do 1.º Aniversário

A Família vem, por este meio, comunicar que manda celebrar missa por alma do saudoso extinto no próximo dia 10, domingo, pelas 19h, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece, desde já, a todos quantos puderem assistir a tão piedoso acto.

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299

JUCA

RESTAURANTE / BAR

Rest. Das 11 às 23h
BAR Das 21 às 5h

Ambiente diferente para
convívio com os seus amigos

Rua 15 n.º 465/467 - Telef. 722694

A PRENDA DE NATAL DAS ESCOLAS

Conforme divulgamos no último número, as escolas primárias n.º 1 de Anta e Espinho responderam ao nosso apelo e enviaram dezenas de textos e desenhos a propósito da quadra natalícia. Por imperativos de espaço,

publicamos agora mais alguns trabalhos, repetindo o nosso obrigado. Além disso, iremos, brevemente, oferecer às bibliotecas das duas escolas alguns livros, para que não se esqueçam de nós.

□ HISTÓRIA DE UM BOM LEÃO

Era uma vez um leão que vivia em África com os outros leões.

Um dia o leão bom estava a passear quando viu os outros leões, quatro estavam a comer uma zebra e dois estavam a comer uma pessoa. E ele pensou: - Será que também me querem comer?

E pôs-se a desandar dali, subiu para cima de uma pedra e correu para um charco onde havia água fresquinha.

Os outros leões ficaram espantados!

- Mas que será aquilo? - perguntou a leoa mais cruel das leoas.

- Um leão medroso?!

O leão bom pôs-se a beber à beira do charco e chegou a leoa e perguntou-lhe:

- Porque é que tu não comes zebras como nós e não bebes o sangue delas?

- Porque eu sou vegetariano.

- E tu comes carne?

- Ora essa, claro que não!

A leoa ficou zangada com a resposta do leão bom e disse-lhe:

- Eu vou-te comer.

- Tu vais-me comer só porque eu sou vegetariano?

Ela ficou muito

admirada e perguntou:

- Porque é que tu és vegetariano e o que é isso?

- Sabes - disse ele -, eu venho dum país onde os animais estão a desaparecer e por isso habituei-me a comer vegetais para não

desaparecerem mais espécies de animais.

A leoa, pensou, pensou... e decidiu ajudar o leão a proteger os animais.

Ana Maria G. F. A. Magalhães

(Escola n.º 1 de Espinho)



□ HISTÓRIA DO NASCIMENTO DE JESUS

O Menino Jesus nasceu numa gruta em Belém à meia noite do dia 24 a 25 de Dezembro, noite de Natal.

Maria embrulhou Jesus num pano e deitou-O na mangedoura.

José foi buscar lenha para fazer uma fogueira, porque estava muito frio.

Na gruta, as ovelhas, os burros e os cavalos, com o bafo da boca, aqueciam o Menino.

Uma estrela guiava os três Reis Magos que se chamavam Baltazar, Belchior e Gaspar.

Os três Reis Magos traziam ouro, incenso e mirra para oferecerem ao Menino Jesus.

Cada pastor que via a estrela escolhia a sua melhor ovelha para oferecer ao Deus Menino.

Maria e José estavam contentes com o Nascimento do seu Filho.

Os três Reis Magos e os pastores ofereceram as coisas que melhor tinham.

Depois ficaram todos a adorar o Menino.

José disse aos três

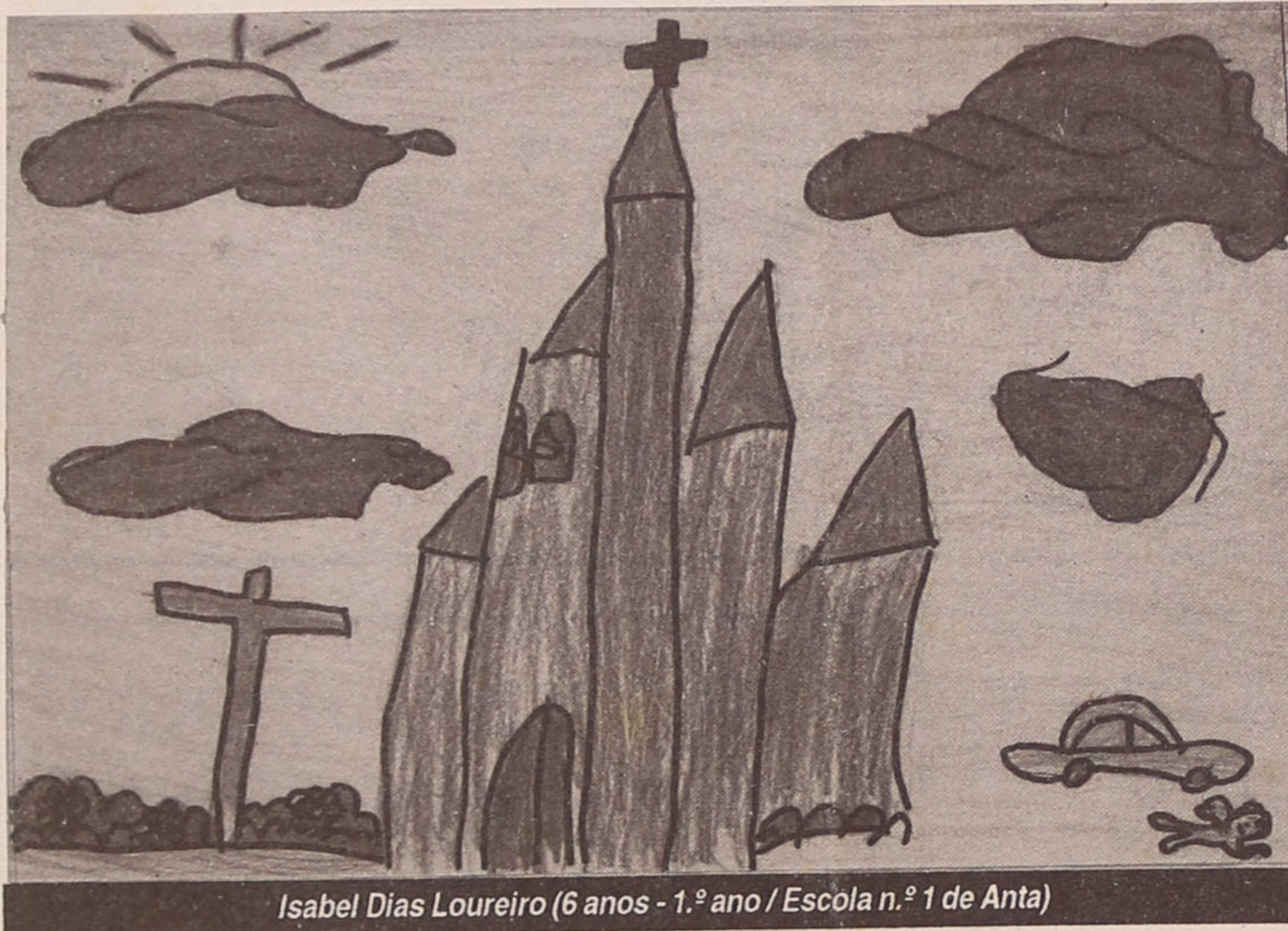
Reis Magos para não irem pelo mesmo caminho por causa do Rei Herodes.

E os três Reis Magos fizeram o que José pediu.

De manhã cedo, Maria pegou no Menino Jesus e mais José foram embora para não lhes matarem o Deus Menino.

E assim acaba a história do Nascimento de Jesus.

(Ana Sofia R. da Conceição - Escola n.º 1 - Espinho)



Isabel Dias Loureiro (6 anos - 1.º ano / Escola n.º 1 de Anta)



Carla Patrícia da Silva Vieira (6 anos - 1.º ano / Escola n.º 1 de Anta)

□ A BRUXA BRUNILDA E O SEU GATO

No Reino do mal onde todas as coisas metiam medo, vivia a bruxa Brunilda. Um dia o gato da Brunilda viu um rato e começou a barafunda, gato atrás do rato, rato atrás do gato.

A Brunilda diz:

- Ó Faisca, pára! - mas nada.

- Pára! - nada.

Bem, Brunilda vermelha e vem a confusão. Saem as panelas, o rolo-da-massa, as sertãs. O Faisca leva com o rolo na cabeça. Vão para a sala da magia:

- Faisca, vai buscar a poção da realidade à biblioteca - diz a bruxa.

Pum!

- Que é isto? - diz ela para o rato.

- Não sei! Vai lá ver.

Na biblioteca: - Um príncipe na minha biblioteca?

- Sou eu, o Faisca.

- Toma a poção.

Na caldeira há qualquer coisa verde. Dizia a bruxa:

- Vampiro assado, esturricado, sou uma bruxa quero ser princesa exaltada. Puf!

O Faisca cobre os olhos com as mãos. A Brunilda fica uma nobre, o Faisca também e ficaram apaixonados um pelo outro, casaram-se e foram felizes para sempre!

(Mariana Luísa F. Martins - Escola n.º 1 - Espinho)

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
 CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
 COLABORADORES: Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Cristina Lima, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Solange Marques, Teresa Silva e Vítor Manuel
 COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
 ADMINISTRADOR: António Gaio
 REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
 PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
 EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
 DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
 PAGO